



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AUTONOMIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autores: PATRÍCIA FONSECA E SILVA, LUCINEIDE MENDES DA SILVA, ÁRLEN ALMEIDA DUARTE DE SOUSA

A autonomia do aluno refere-se ao papel central que este possui em seu processo de ensino-aprendizagem. Sob esse prisma, objetivou-se discutir como se dá o desenvolvimento da autonomia acadêmica do discente no seu processo de ensino-aprendizagem e, verificar a importância da interação entre docentes e discentes para a formação do aluno autônomo e o sucesso dos cursos de EaD. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Uma busca científica foi realizada nas Bases de Dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Google Scholar e, em livros e legislações entre os meses de maio e junho, utilizando as seguintes palavras-chave: importância; desenvolvimento; autonomia; aluno; estudante; acadêmico. Os critérios de inserção definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português disponibilizados na íntegra e publicados nos últimos dezesseis anos. Um total de 25 materiais científicos foi selecionado após a aplicação dos critérios de seleção. As pesquisas realizadas mostraram a importância da elaboração de um plano de ensino de qualidade, da interação entre os diversos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos cursos de EaD e, da interatividade entre esses atores e as novas tecnologias. Foi possível evidenciar que existe um consenso entre os autores pesquisados sobre os fatores que contribuem para o desenvolvimento da autonomia do discente em cursos de EaD. Dentre estes, o fator que pode ser considerado ponto de partida para a construção da autonomia discente, seja na EaD ou na educação presencial, é a evolução do ensino e da aprendizagem através das teorias psicológicas, dos processos de desenvolvimento cognitivo que surgiram ao longo da história da humanidade. Há que se considerar a necessidade de um constante planejamento do processo educacional, com práticas pedagógicas mais eficientes, elaboração de políticas que promovam a educação virtual, salas virtuais que contribuam para a interação entre todos os envolvidos, domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, materiais adequados para o curso que será aplicado, dispondo de objetividade quanto ao que se quer alcançar, avaliações planejadas que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e não na punição. A autonomia discente não exclui a presença do professor, pelo contrário, para que o aluno torne-se autônomo é imprescindível que a interação entre ambos, alunos e professores/tutores, esteja presente em todo o processo de ensino-aprendizagem.